



ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 05/12/05 às 17h
Assinatura: [assinatura]
Matrícula: 232437

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Deputado CHICO FLORESTA) PDL 555/2005

LIDO
Em 06/12/05

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Pedro Jorge Pinto de Castro.

[assinatura]
Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Pedro Jorge Pinto de Castro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Pedro Jorge Pinto de Castro nasceu na cidade de Aurora – Ceará, onde, ainda criança, admirava em companhia de seu avô as paisagens naturais de sua terra natal nos mínimos detalhes. Essa maneira de olhar as coisas contribuiu para a sua formação profissional, muito embora naquela época nem ele nem seu avô soubersem direito o que era cinema.

Sua paixão pelas artes cênicas começou ao assistir um filme com o Gordo e o Magro no cinema Moderno, em Fortaleza. Ficou intrigado como estava vendo o rosto do ator de longe e, de repente, magicamente, podia vê-lo de perto. Daí surgiu a indagação: como seria esse mistério, como esse mistério se dava? A resposta a essa pergunta se deu anos depois e marcou para sempre a vida desse cearense de nascimento e brasiliense de coração.

Originário de família pobre e marcada pela pouca intimidade no trato com as letras, Pedro Jorge aos 16 anos de idade executava trabalhos de construção civil, até que em 1964, aos 21 anos, fez vestibular para Arquitetura, em Brasília, mas não chegou a se matricular assustado com o golpe militar, pois se considerava meio subversivo, muito embora não tivesse nada a temer.

O próprio Pedro Jorge declara que só foi alfabetizado depois de reprovado no exame de admissão ao ginásio, quando contava com 13 anos de idade. A partir desse fato foi que tomou a resolução de aprender a ler e a escrever direito e começou exatamente com a leitura do conto Tigipió, de Herman Lima. Esse conto marcou sua vida, tanto que serviu de inspiração para o seu premiado filme "Tigipió – Uma Questão de Amor e Honra". Apesar do pouco grau de instrução de sua família, Pedro Jorge e todos os seus dez irmãos colaram grau em curso de formação superior.

Como se o destino escrevesse certo por linhas tortas, Pedro Jorge deixou de lado a Arquitetura para se tornar o brilhante cineasta que produziu obras como o longa metragem "O Calor da Pele e "A Última Utopia". Não se pode deixar de citar "Tigipió – Uma Questão de Amor e Honra", que recebeu o Prêmio Pierre Kast pelo Ministério da Cultura da França no II Festival Internacional de Cinema e Vídeo do

Fone: 3348 8121 / 3348 8122 Fax: 3348 8123
E-mail:

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 555/05
Fis. Nº 01 RITA

seguida à CAS e CCL.
Em 07/12/05

[assinatura]
Assessoria de Plenário

[assinatura]



Rio de Janeiro, em 1985; Prêmios Dom Quixote e Gran Coral, pela Federação Internacional de Cineclubes no II Festival Internacional de Nuevo Cine Latino Americano - Havana, em 1985; Troféu Iracema, pelo Governo do Estado do Ceará e Universidade do Ceará e foi selecionado para o Festival Internacional de Karlo Vivery, na Checoslováquia, em 1986.

Homem de aparência calma e habituado a falar baixinho como um monge budista, Pedro Jorge se considera muito inquieto, sempre com sentido de urgência. Por isso está sempre fazendo alguma coisa e não é por outra razão que já lhe atribuíram o codinome *bichus faciendi*. Interrogado como pode trabalhar tanto, mesmo depois de aposentado, respondeu que o preguiçoso se aposenta para ficar mais tempo sem fazer nada e o trabalhador se aposenta para trabalhar mais. De fato, Pedro Jorge se destaca pela sua incansável obsessão ao trabalho.

A produção de Pedro Jorge não se limita à confecção de filmes. Há de ser lembrado também pela atividade docência desenvolvida em vários cursos, sobretudo na UnB – Universidade de Brasília, onde teve um relacionamento intenso com seus alunos, inclusive era procurado em sua própria casa para dar conselhos sobre gravidez e aborto. Por conta desses conselhos acabou sendo padrinho de umas dez crianças em Brasília.

Não se pode olvidar de atribuir também a Pedro Jorge a extensa produção de filmes de curta metragem, programas de televisão, vídeos institucionais, exposições, participação em festivais, prestação de serviços de assessoria e consultoria a órgãos governamentais ligados à produção cultural brasileira e publicação de livros e artigos.

Destaca-se ainda no rol das atividades docentes de Pedro Jorge as aulas ministradas na Universidade Católica de Goiás, Universidade de São Paulo, Universidade Católica de Brasília, Instituto Científico de Ensino superior e Pesquisa – ICESP, dentre outras. Fez ainda conferências e seminários em vários estados brasileiros e inclusive no exterior.

Atualmente Pedro Jorge desenvolve programas de pesquisa em nível de Pós-Doutorando pelo CNPq junto à Universidade de Roma e está realizando um filme depoimento com o jornalista Carlos Castelo Branco com três horas de duração intitulado "50 Anos de Jornalismo Político no Brasil", que será transformado em cinco capítulos para a televisão.

Por tudo que fez e tem feito pela cultura de Brasília e do Brasil, o Senhor Pedro Jorge Pinto de Castro faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões, em 2005.

CHICO FLORESTA
Deputado Distrital / PT-DF

Fone: 3348 8121 / 3348 8122 Fax: 3348 8123
E-mail:

